

Navegando na tempestade financeira do bear market secular nas bolsas e do bull market secular nas commodities

Volume 5 - Edição 5

Julho de 2009

Bemvindo!

Bemvindo à edição de Julho da Newsletter BonsInvestimentos

OVERVIEW

As Bolsas em Junho

Os principais índices bolsistas terminaram Junho de 2009 mistos no mês, mas a subir no trimestre. O Dow Jones terminou nos 8.447 pontos, uma queda mensal de 0,6%, mas apresentando uma subida trimestral de 11%. O Standard & Poors 500 fechou nos 919 pontos, sem alteração no mês, mas um salto de 15% no trimestre. O Nasdaq encerrou nos 1.835 pontos, um ganho 3,4% no mês e 20% no trimestre.

O PSI-20 fechou negativo em Junho, terminando nos 7.110 pontos, no ano a performance encontra-se positiva.

Os bancos centrais reduziram as taxas de juro para tentar enfrentar a crise. A Reserva Federal Americana, tem a taxa dos fundos federais nos 0,25%. Relativamente ao BCE tem a taxa de juro em 1%. Segundo a minha análise a margem de manobra nas taxas está esgotada, a partir daqui a tendência é de subida.



## Revelando os Bons Investimentos nos mercados financeiros

### The Big Picture

Este ano já faliram 52 bancos nos EUA, o maior número desde 1992. A depressão mundial continua a singrar, com o desemprego a aumentar e as falências no imobiliário, ninguém se escapa. A economia europeia está em más condições, tal como a americana.

A inflação irá disparar por todo o mundo, todas as nações têm criado quantidades massivas de moeda e crédito. É muito provável que hajam revoluções em vários países.

A despesa do governo e a dívida pública está a aumentar em todos os países e só uma parte está a conseguir ser paga pelo aumento dos impostos. Os défices públicos vão atingir novos recordes. Não é possível ter um aumento massivo da despesa, aumento massivo da dívida e aumentos massivos dos impostos e ficar à espera de crescimento. Não faz sentido.

Vão haver mais falências no sector financeiro, também em Portugal. Os problemas com derivados ainda vão dar que falar.

O mês de Junho foi negativo para as matérias-primas e o dólar está a ser temporariamente sustentado. A minha análise antecipa para os próximos meses uma forte queda do dólar americano, acompanhada por uma subida das matérias-primas e uma queda das bolsas.

A queda do dólar ajuda a subida das matérias-primas que estão denominadas nesta moeda, tal como o petróleo e os metais, porque os faz mais baratos para os detentores de outras moedas.

Segundo John Williams, um economista detentor do site [www.shadowstats.com](http://www.shadowstats.com), e que tem um grande seguimento, a inflação real é de 6,3% versus o dado oficial de deflação de 1,3% anual nos EUA. No desemprego o dado oficial aponta para uma taxa de 9,5% e no portal sombra ronda os 20% da população activa americana.

Na segunda metade de 2009 a minha análise antecipa nas bolsas um novo teste aos mínimos atingidos este ano e a continuação da queda. Vender as subidas e comprar em grandes quedas, pode ser uma boa estratégia. Seguindo-se às quedas das bolsas, outro mercado muito maior está a começar a quebrar, a bolha do mercado das obrigações.

Em 2008, o Ouro foi dos raríssimos investimentos que apresentou uma performance positiva. Em 2009 acredito que essa tendência é para continuar e como bons investimentos teremos também a Prata e as matérias-primas, com destaque para as matérias-primas agrícolas que perderam muito terreno no ano passado. A energia é mais um bom investimento. Neste momento o Gás Natural segundo a minha análise é dos investimentos com maior potencial de fortes ganhos nos próximos meses.

Estatísticas dos Índices					
Índice	P/E	P/E Est	Div %	P/Contab.	P/Vendas
Dow Ind	10.96	13.31	3.29	2.37x	0.98x
S&P 500	14.24	15.19	2.51	1.95x	0.94x
Nasdaq	27.30	22.18	0.94	2.31x	1.43x

Fonte: Bloomberg, 2 de Julho de 2009

Mais informação sobre a Segunda Depressão em:  
<http://bonsinvestimentos.com/blog/segunda-depressao/>

**AVISO:** A informação contida nesta newsletter foi obtida de fontes consideradas creíveis, contudo não há garantia da sua exactidão. As opiniões aqui expressas são-no a título exclusivamente pessoal. Devido à variação dos objectivos de investimento individuais, este conteúdo não deve ser interpretado como conselhos para as necessidades particulares do leitor. As opiniões expressas aqui são parte da minha opinião nesta data e são sujeitas a alteração sem aviso. Qualquer acção resultante da utilização da leitura deste comentário independente do mercado, é da exclusiva responsabilidade do leitor.

## OUTLOOK

### Mercados Cambiais

Em Junho o índice do dólar americano, que representa um cabaz de seis moedas, fechou nos 80,18 pontos, apresentando uma subida no mês de 0,8% No primeiro trimestre o índice caiu 6,4%.

O Euro terminou o mês por volta dos \$1,4032, no mês perdeu 0,6% face ao dólar americano, mas ganhou 6% no trimestre e 0,6% no ano. O iene japonês terminou contra o dólar nos 96,37 ienes, uma subida mensal de 1% e anual de 6%. A libra inglesa terminou por volta dos \$1,6454, após ter chegado brevemente a atingir os \$1,67. A libra inglesa é dos maiores vencedores face ao dólar este trimestre tendo subido mais de 15%, o Dólar Australiano ganhou 16,9% e o Dólar da Nova Zelândia 15%.

A moeda americana está a colapsar e nos próximos anos vai deixar de ser a moeda de referência mundial. O índice do dólar encontra-se agora num ponto crítico que são os 79,50 pontos, tem conseguido aguentar este nível, mas quando cair abaixo as quedas vão acelerar. O dólar americano retomou a sua tendência de médio e longo prazo que segundo a minha análise é de queda.



Mais informação sobre o colapso do Dólar em:  
<http://bonsinvestimentos.com/bonsinvestimentos/dolar/>

## Revelando os Bons Investimentos nos mercados financeiros

### Metais Preciosos

O Ouro e a Prata fecharam o mês em queda, mas ainda estão a subir desde o início do ano.

A Platina para entrega em Julho fechou nos \$1.176,70 por onça.

O Cobre para entrega em Julho fechou nos \$2,258 por libra, em Junho subiu 2,8%.

O Paládio para entrega em Setembro terminou nos \$250,95 por onça.

Os metais podem pontualmente assustar os investidores tanto como entusiasmar, mas a tendência de médio e longo prazo é de subida.

Mais informação sobre o Ouro e Prata em:

<http://bonsinvestimentos.com/bonsinvestimentos/entrevista-gata/>



O contrato de Ouro para entrega em Agosto na divisão Comex da New York Mercantile Exchange, terminou o mês nos \$927,40 por onça, uma subida na primeira metade do ano de 4,9%. No mês a queda foi de 5,3%.

A minha análise aponta para o Ouro acima dos \$2000 por onça antes do final de 2010. Quando este price target for ultrapassado o Ouro poderá dirigir-se a médio prazo para cima dos \$2500 por onça.

Mais informação sobre a ascensão do Ouro em:

<http://bonsinvestimentos.com/bonsinvestimentos/ouro/>



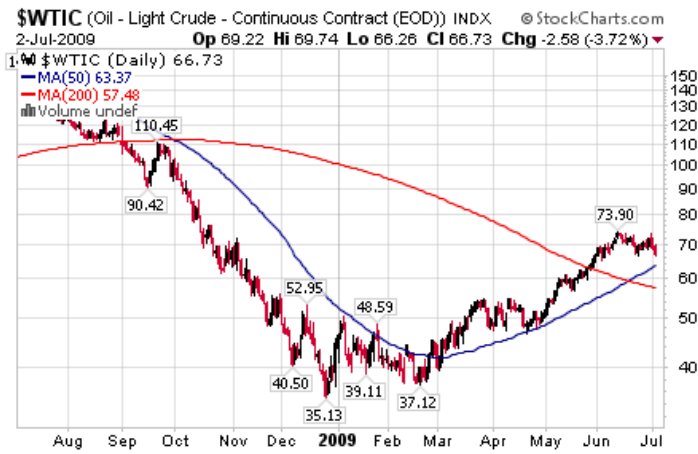
A Prata para entrega em Agosto, terminou nos \$13,574 por onça. Neste mês a Prata caiu 13%, após subir 27% em Maio. Na primeira metade do ano a subida foi de 20%.

A minha análise aponta para a Prata acima dos \$25 por onça antes do final de 2010. Quando este price target for ultrapassado a Prata irá dirigir-se no médio prazo para cima dos \$40 por onça.

Mais informação sobre a ascensão Prata em:

<http://bonsinvestimentos.com/bonsinvestimentos/prata/>

## Energia



atingidos novos máximos e que o crude está numa tendência de subida a longo prazo.

O preço do Petróleo crude West Texas na New York Mercantile Exchange para entrega em Agosto ficou nos \$69,89, por barril. Isto após atingir os \$73,38 durante a sessão, o seu melhor nível em 9 meses. Em Junho a subida foi de 5,4%. No segundo trimestre a subida foi de 41%, o melhor trimestre desde a invasão do Kuwait no terceiro trimestre de 1990. O Petróleo está a subir 57% na primeira metade do ano.

A curto prazo, o preço do Petróleo está consolidar a nova subida desde o início do ano. O preço encontra-se agora suportado acima da média de 50 dias e de 200 dias, que se cruzaram o que é um sinal de mais subidas considero que a médio prazo podem ser



O contrato de Gás Natural para entrega em Agosto fechou nos \$3,835 por milhões de BTUs (British Thermal Units) na Nymex. No trimestre o Gás Natural ganhou 1,6%.

Acredito que a médio e longo prazo a tendência do Gás Natural é de subida. Na minha opinião a médio prazo o rácio do petróleo/gás voltará para os 6:1 e por isso é justificado uma maior exposição ao gás natural. Após as quedas recentes, em 2009 o Gás Natural poderá transaccionar novamente acima dos \$6 por BTU, podendo ser um dos investimentos com mais potencial de forte valorização nos próximos meses.

Bons Investimentos,

André Ribeiro  
[andre@bonsinvestimentos.com](mailto:andre@bonsinvestimentos.com)

Copyright 2009 André Ribeiro. Todos os Direitos Reservados